



DESCOBERTA TARDIA DO CÂNCER DE MAMA: AÇÕES FISIOLÓGICAS E REAÇÕES PSÍQUICAS

BREAST CANCER DISCOVERY DISCOVERY: PHYSIOLOGICAL ACTIONS AND PSYCHIC REACTIONS

Sandra Jaqueline dos Santos¹; Anúbes Pereira de Castro²; Ana Paula Ferreira³

Resumo: Analisar na literatura a descoberta e as complicações tardias do câncer de mama nas mulheres e de maneira específica: Listar as ações fisiológicas e as reações psíquicas do câncer de mama nas mulheres e apontar as dificuldades que as mulheres têm em lidar com a descoberta tardia do câncer de mama. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Foi realizada buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018. Os resultados desse estudo basearam-se na análise de 10 artigos científicos. Evidenciaram que muitas mulheres tinham medo de descobrir a doença, por esse motivo não procuravam o serviço de saúde e outras procuravam o sistema único de saúde (SUS) mas não obtiveram resultados rápidos, por isso o diagnóstico foi tardio.

Palavras-chave: Neoplasias de Mama, Diagnóstico Tardio, Saúde Mental

Abstract: Analyze in literature the discovery and late complications of breast cancer in women and specifically: List the physiological actions and psychic reactions of breast cancer in women and point out the difficulties that women have in dealing with late discovery. of breast cancer. It is a bibliographic review. We searched the Virtual Health Library (VHL) for articles published between 2010 and 2018. The results of this study were based on the analysis of 10 scientific articles. They showed that many women were afraid of discovering the disease, so they did not seek health services and others sought the single health system (SUS) but did not get quick results, so the diagnosis was late.

Keyword: Breast Neoplasms, Late Diagnosis, Mental Health

¹Enfermeira especialista em Saúde Coletiva pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa-CINTEP-João Pessoa-PB;

²Enfermeira Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Assistente Social especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família e em Políticas de Proteção Social e Serviço Social, pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa – CINTEP-João Pessoa-PB.



CADERNO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



GVAAG
GRUPO VERDE DE
AGROECOLOGIA
E ABELHAS



EDITORA VERDE



¹Enfermeira especialista em Saúde Coletiva pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa-CINTEP-João Pessoa-PB;

²Enfermeira Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Assistente Social especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família e em Políticas de Proteção Social e Serviço Social, pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa – CINTEP-João Pessoa-PB.